

COPEL INFORMAÇÕES

NO LITORAL, OS MELHORAMENTOS



PIS/PASEP SAQUE DE COTAS

ATENÇÃO!

— Você casou-se de 1º de julho a 31 de dezembro de 1971?

— E já estava cadastrado no programa nessa época?

— E ainda não sacou as cotas?

Se você estiver enquadrado neste caso, veja como proceder: Vá a agência bancária onde estiver cadastrado e apresente certidão do casamento original e uma cópia (esta ficará retida no banco); leve também o cartão de registro no PIS/PASEP ou a carteira profissional, onde está anotada a sua inscrição.

PRONTO!

Até o final do ano passado, podiam sacar os depósitos os participantes que se casaram a partir de

1º de janeiro de 1972. Com a mudança, os valores são liberados, também, para quem se casou entre 1º de julho a 31 de dezembro de 1971.

O saque é permitido, ainda, aos que se aposentaram, aos inválidos permanentes, aos militares transferidos para a reserva ou reformados e aos dependentes de inscritos que faleceram.

OBSERVAÇÃO

Se você não estiver "muito apertado", deixe para efetuar o saque em agosto próximo, quando começarão a ser pagos os valores do próximo exercício (termina em julho), acrescidos de juros (de 3% ao ano), correção monetária e do resultado das aplicações dos depósitos, (e deverá ser um bom acréscimo...)

NO CHOCAR



DOS OVOS...

COPEL CONTRATA ASSOCIAÇÕES POPULARES

A Copel firmou contrato com duas associações populares de serviços e obras, para pavimentar com pedras irregulares o pátio de estacionamento da Superintendência de Operação do Sistema, na rua Padre Agostinho. As associações contratadas, da Vila Vitória Pinheirinho e da Moradia Cajuru, empregarão na obra cerca de 21 trabalhadores no início, podendo chegar a 40, todos chefes de família e até agora desempregados.

O lado social da iniciativa foi ressaltado pelo presidente da Empresa, Ary Queiroz, por ocasião da assinatura do compromisso. Disse que "é difícil aceitar que pessoas qualificadas, trabalhadoras, não tenham emprego", mas que com esse contrato "estamos dando o exemplo: queremos ampliar ainda mais a oferta de serviços, pois achamos que a Empresa tem condições de propiciar novas oportunidades". Ainda segundo o presidente, "a Copel está procurando agir de acordo com as determina-

ções do governador José Richa, de incentivar a criação de novos empregos".

O CONTRATO

As Associações de Serviços e Obras Vila Vitória Pinheirinho e Moradia Cajuru vão fazer para a Copel a pavimentação de 6 mil metros quadrados do pátio de estacionamento da unidade instalada na rua Padre Agostinho, utilizando o sistema de pedras irregulares. O trabalho será desenvolvido em três etapas, compreendendo inicialmente a remoção do calçamento atual (à base de anti-pó) e sua retirada da área, o rebaixamento do sub-leito em 5 centímetros para nivelar o calçamento definitivo, o assentamento das pedras irregulares e, por fim, o nivelamento das guias de escoamento de águas pluviais. Todo o serviço está orçado em cerca de 12 milhões de cruzeiros, e será iniciado imediatamente.



O contrato foi firmado pelo presidente da Empresa, pelo presidente da Associação de Serviços e Obras Vila Vitória Pinheirinho - Assovi-

pi, Osvaldo Leidenz, e pelo presidente da Associação de Serviços e Obras Moradia Cajuru - Assomoca, José Antonio Batista.

VISITAS ILUSTRES



Jorge de Figueiredo Lima, na visita.

Estiveram visitando a Assessoria de Relações Públicas da nossa Empresa os Assessores de Imprensa Hélio Fraga, da Cemig e Gandur Zaire Filho, das Centrais Elétricas do Pará; o Assessor de Relações Públicas da Empresa de Energia Elétrica de Mato Grosso do Sul, Flávio Teixeira e o Assessor de Comunicação Social da Prefeitura de Foz do Iguaçu, Jorge de Figueiredo Lima.

Além da troca de informações e intercâmbio de idéias, os profissionais tiveram oportunidade de conhecer a nossa sistemática de relacionamento com o público cliente e órgãos de divulgação, além dos programas de trabalho que a ARP pesquisa e desenvolve.

QUESTÕES JURÍDICAS

Através deste jornal, você poderá obter, a partir de março, respostas para

as suas dúvidas ou pedir informações sobre assuntos de natureza jurídica (não vá perguntar quanto custa um desquite porque sua mulher ou seu

marido pode chegar a ler o jornal).

As respostas e as informações serão dadas pelo Departamento Jurídico, dentro das disponibilidades de espa-

ço e tempo. Você faz as perguntas através de carta endereçada ao Departamento Jurídico, Rua Treze de Maio, 616.

COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



COPEL

COPEL
INFORMAÇÕES

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas - ARP
Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio, 800, 10º andar - 80000 CURITIBA PARANÁ
Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter - CONRERP N° 342



Tom Herron veio ao Paraná, pela primeira vez, em 1970, dentro do sistema de intercâmbio Paraná-Ohio. Ficou um mês e meio, hospedado na casa de uma família curitibana. Retornou aos Estados Unidos e, em 1971, novamente em contato com a mesma família, conseguiu, através desta, emprego numa firma exportadora de madeiras. Nessa temporada lecionou, também, no Curso de Inglês do Centro Cultural Brasil Estados Unidos (Inter-Americano), tendo voltado novamente ao seu país.

Em 1975, Tom decide passar

mais uma temporada em Curitiba e vem trabalhar na firma exportadora de madeiras que o acolhera anteriormente. Fica mais um ano e, em 1976, entra para a Copel, onde permaneceu até agora.

Além de trabalhar durante estes últimos 9 anos na DAF, Tom casou-se aqui com uma ex-funcionária da Copel que o acompanha no retorno ao seu país.

Ao se desligar da Copel, deixa aos amigos uma "carta aberta", que vai transcrita ao lado.

AMIGOS DA COPEL:

É com grande tristeza que me despeço de vocês todos, tendo forças familiares me obrigado a tomar uma decisão difícil. Espero que vocês compreendam minha motivação, de acompanhar mais de perto meus pais e seus problemas e atividades nos últimos anos de vida.

O que é que eu posso dizer sobre meus anos de COPEL?

Desde o primeiro dia, tive a felicidade de poder trabalhar em uma atividade que me deu oportunidade de conhecer praticamente toda a empresa e, conseqüentemente, um grande número de colegas. Agradeço por isso as Diretorias que me deram tanto apoio e principalmente todos os colegas que tornaram meu serviço muito mais agradável, mais fácil e de tanta satisfação pessoal. A COPEL não é simplesmente uma organização grande - é uma grande organização, feita e "tocada" por gente. Eu senti que todos os cantos da empresa uma dedicação bem acima de qualquer expectativa de remuneração, uma vontade de manter a COPEL naquela posição que atingiu, perante o público e o setor. Foi muito fácil fazer parte deste tipo de equipe, desempenhar uma função às vezes de rotina, às vezes de exceção, madrugada adentro.

Muito obrigado, então, a todos vocês, que me fizeram sentir uma grande amizade, uma perfeita aceitação de quem não nasceu aqui mas de quem ama esta terra como se fosse dele. Desejo a melhor sorte e grande felicidade para todos, aguardando recebê-los quando possível e com certeza de poder matar a saudade quando necessário. Até a volta. Um grande abraço do Tom."

FATOS DO SISTEMA ELÉTRICO DA COPEL

VALORES ACUMULADOS

	ATÉ DEZEMBRO		84/83
	1983	1984	%
Geração Própria de Energia (em milhões de kWh)			
Origem Hidráulica	6.374	7.588	19,0
Origem Térmica	43	76	78,6
TOTAL*	6.416	7.664	19,4
Energia Recebida	310	582	87,9
Energia Requerida	6.727	8.246	22,6
Distribuição Direta	5.756	6.436	11,8
Suprimento em Grosso	433	1.296	199,3
Perdas e Diferenças	537	514	(4,3)
Número de Localidades Atendidas	903	928	2,8
Número de Consumidores			
Residencial	1.001.735	1.083.004	5,1
Comercial	128.723	130.520	1,4
Industrial	16.970	16.899	(0,4)
Outros	110.887	124.444	12,2
TOTAL	1.258.310	1.324.927	5,3
Distribuição Direta a Consumidores (em milhões de kWh)			
Residencial	1.397	1.487	6,4
Comercial	898	983	9,5
Industrial	2.417	2.809	16,2
Outros	1.044	1.157	10,8
TOTAL	5.756	6.436	11,8
Fornecimento em Grosso a Outras Empresas (em milhões de kWh)			
A Empresas do Estado	142	152	7,0
De Outros Estados	81	1.084	1.238,3
No Exterior	210	60	(71,5)
TOTAL	433	1.296	199,3
Crescimento do Sistema Elétrico			
Linhas de Transmissão (em km)			
em 230 kV	1.127,0	1.223,6	8,0
em 138 kV	1.588,2	1.634,1	2,9
em 69 kV	1.982,5	1.973,7	0,4
Linhas de Distribuição (em km)			
em 34,5 kV	18.842,4	21.580,6	14,5
em 13,8 kV	17.751,3	20.379,7	14,8
Demais	649,9	511,9	(21,2)
TOTAL	41.941,3	47.303,6	12,8
Capacidade Instalada em Subestações (em MVA)	8.074	8.742	8,3
Potência Instalada em Usinas (em MW)	2.077	2.077	-/-

JMF GERA OUTRA VEZ



Retirada das máquinas para a recuperação.

Paralisada desde as enchentes de julho de 1983, a Usina Júlio de Mesquita Filho voltou a operar em 29 de dezembro de 84 - embora com apenas uma máquina de 25 MW - em hora muito oportuna para a equalização do sistema de abastecimento de energia elétrica à Região Sudoeste do Estado.

Dezoito meses sem operar - embora seja de pequeno porte - sua paralisação poderia trazer complicações técnicas ao setor de transmissão, não fosse o intenso trabalho para recuperá-la o mais cedo possível, acelerando a secagem dos equipamentos que foram totalmente inundados pelas águas durante a enchente.

CAPACIDADE

Quando com geração plena, a usina é capaz de suprir a demanda de cerca

de 75 por cento de toda a região sudoeste, exceção feita apenas a Pato Branco. O custo de recuperação dos equipamentos, nesta primeira fase, ultrapassou os 500 milhões de cruzeiros. Para colocar em operação a unidade I (ainda paralisada) prevista para dentro de 90 dias, serão necessários outros 750 milhões de cruzeiros. Sua recuperação está sendo feita pela Toshiba do Brasil.

Colocando em operação apenas um dos geradores (25 MW) o sistema ficou aliviado e permitiu que a Empresa redimensionasse os trabalhos de manobras diárias (eram 4), necessárias para manter os níveis de tensão naquela região. Da mesma forma, equalizou a crescente demanda de carga, mais significativa na área rural onde a Empresa desenvolve grandes projetos de ligações do "CLIC-Rural".

FINAIS DE PLACAS DE AUTOMÓVEIS E MOTOS	DATAS DE VENCIMENTOS DE PRAZOS DE PAGAMENTO				
	1ª Parcela	2ª Parcela	3ª Parcela	COTA ÚNICA	TRU com Valor igual ou inferior a Cr\$ 87.997
	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês	Último dia útil do mês		
1 a 5	Janeiro	Fevereiro	Março	15.02.85	15.02.85
6 a 0	Abril	Maio	Junho	15.05.85	15.05.85



TABELA DA TAXA RODOVIÁRIA ÚNICA

CARROS/GASOLINA

Tipos	Potência Cilindrada ou CMT	Faixa TRU	ANO DE FABRICAÇÃO									
			1985		1984		1983		1982		1981	
			Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota
Ciclomotor, Motocicleta, Motoneta e Triciclo	até 50 CC	A-1	10.800	8.400	—	7.500	—	7.200	—	6.000	—	
	Acima de 50 CC até 150 CV	A-2	37.800	29.100	—	27.000	—	24.000	—	21.900	—	
	Acima de 150 CC	A-3	52.200	20.200	—	30.600	—	33.300	—	28.500	—	
Automóvel, Buggy e Camioneta	Até 50 CV	B-1	405.000	309.900	103.300	281.700	93.900	256.200	85.400	230.100	76.700	
	Acima de 50 CV até 69 CV	B-2	480.600	307.500	122.500	334.200	111.400	304.200	101.400	274.500	91.500	
	Acima de 69 CV até 100 CV	B-3	702.900	537.300	179.100	488.700	162.900	444.600	148.200	405.000	135.000	
	Acima de 100 CV até 150 CV	B-4	936.900	716.400	238.800	651.600	217.200	592.200	197.400	533.400	177.800	
	Acima de 150 CV	B-5	1.173.600	897.600	299.200	816.300	272.100	741.600	247.200	661.800	220.600	

VEÍCULOS/ÁLCOOL

Tipos	Potência Cilindrada ou CMT	Faixa TRU	ANO DE FABRICAÇÃO									
			1985		1984		1983		1982		1981	
			Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota	Valor Total	Valor da Cota
Veículos de Passeio a Álcool (Automóvel Buggy e Camioneta)	Até 50 CV	M-1	174.600	133.000	44.600	124.600	40.600	110.400	36.800	97.200	32.400	
	Acima de 50 CV até 69 CV	M-2	208.800	159.600	53.200	145.200	48.400	131.700	43.900	116.700	38.900	
	Acima de 69 CV até 100 CV	M-3	304.200	232.500	77.500	211.500	70.500	132.000	64.000	171.000	57.000	
	Acima de 100 CV até 150 CV	M-4	399.600	305.700	101.900	278.100	92.700	252.600	84.200	224.100	74.700	
	Acima de 150 CV	M-5	500.400	382.400	127.000	348.300	116.100	316.500	105.500	261.700	92.900	

NOSSAS PRAIAS

Com a complacência do tempo, o litoral do Estado tem tido, até agora, movimentação bem maior que nos anos anteriores. E isto pode ser muito bem notado nas conversas satisfeitas dos donos de restaurantes, bares e hotéis.

Mas isso tem crescido também um bom trabalho às agências da Empresa nas praias. Só em Guaratuba, por exemplo, foram efetuados 155 novas ligações, além é claro, dos muitos pedidos de religações (é que muita gente lembra da Copel só na temporada de verão - deixando os acertos para essa época).

Mesmo tendo executado, com antecedência, muitos serviços preventivos no sistema elétrico da orla marítima, os trabalhos rotineiros sempre aparecem, além de alguns outros detectados pelos próprios consumidores - como oscilações de tensão, principalmente no final das linhas.

Para eliminar também estes inconvenientes e procurar confiabilizar o sistema elétrico a milhares de pessoas que para ali afluem nas temporadas é que os técnicos da Copel vêm realizando estudos na rede de distribuição do litoral. Assim, através do gerenciamento de redes de distribuição, pode-se chegar à equalização da carga nos diversos sistemas onde o estudo é aplicado.

Implantado em determinada localidade, são observados, durante um certo período, os resultados da carga, a capacidade dos cabos e é feito o balanceamento de consumidores, detectando a necessidade ou não de construção de novos circuitos e quais os reforços apropriados.

A partir desses dados levantados e com perspectivas otimistas de crescimento de mercado, são adotadas as medidas - aumento de carga, novos circuitos e até reforços na rede primária. Assim, os estudos, lançados em computador, podem programar com acuidade as necessidades do sistema da localidade por um longo período à frente, evitando os remendos de carga ou a incômoda queda de tensão nas pontas de rede. Esse estudo é atualizado periodicamente e as obras necessárias podem ser previstas - e executadas antes das temporadas.

Em Guaratuba, já está concluída uma primeira fase desse gerenciamento de rede. Praia de Leste e Matinhos/Caiobá têm os estudos em andamento. A previsão de aplicação dos resultados desse estudo é o próximo ano, significando que para a temporada 86/87, todo o trabalho já esteja executado nas praias paranaenses, garantindo a cada vez mais veranistas melhor

infra-estrutura, no setor de energia.

AS MELHORIAS

Em janeiro, foram executados vários trabalhos de melhorias nas redes das praias. Em Guaratuba, na região da Cohapar, a Empresa trocou os cabos condutores e colocou mais dois transformadores (1 de 45 e outro de 30 kVA) para evitar as constantes quedas de tensão, inconvenientes aos equipamentos eletrodomésticos. Com o reforço, a rede está capacitada a receber novos consumidores e conseqüente aumento da demanda, sem qualquer problema para a carga nas próximas temporadas. O investimento foi da ordem de 25 milhões de cruzeiros.

Em Matinhos, para resolver uma emergência no sistema de captação da Sanepar, a Copel construiu 1.800 metros de linhas de distribuição, implantando 16 postes e instalando um transformador de 15 kVA, ao custo de 22 milhões de cruzeiros. Tudo foi feito pelas equipes da Empresa em menos de 30 horas de trabalho.

Um reforço na rede secundária do balneário Irapuã, com remanejamento de carga, também foi executado no mês passado. Ao custo de 8 milhões de cruzeiros foi instalado um transformador de 45 kVA no balneário Atami, com sensível melhoria de carga na região. Na Praia Grande, em Matinhos, foi



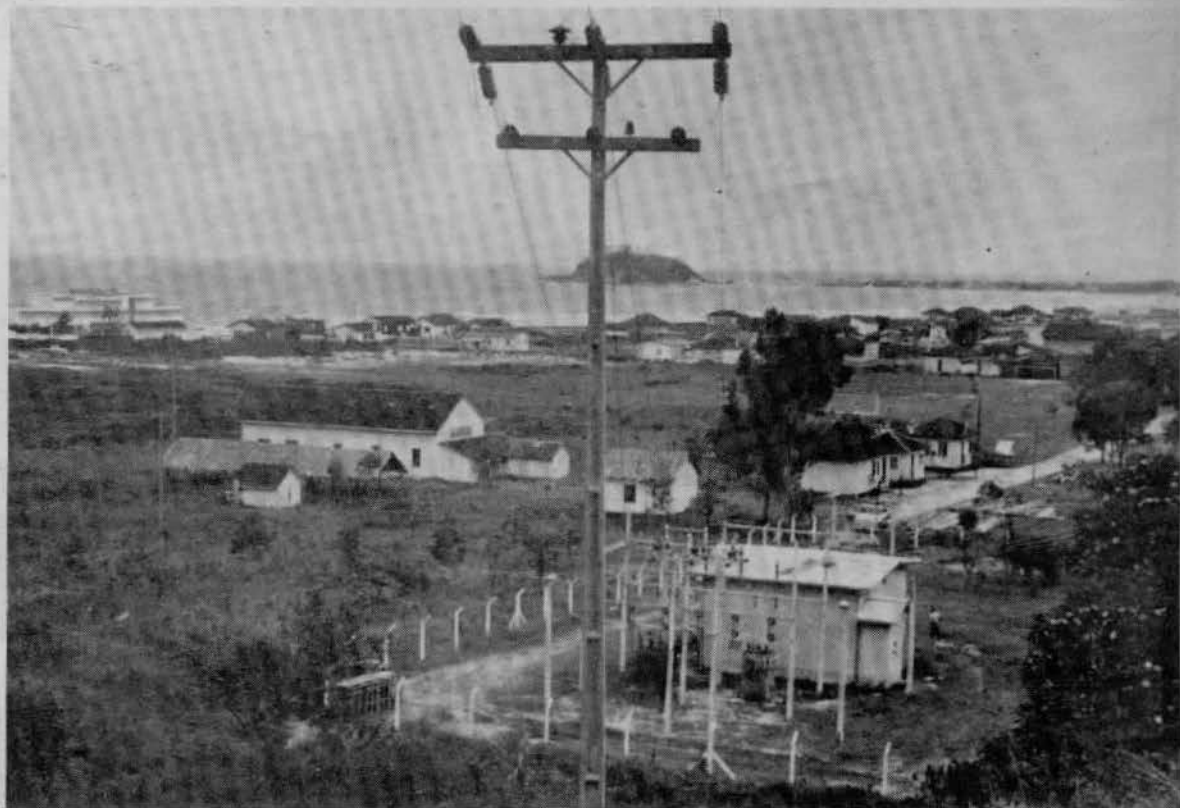
Reforço no final das linhas equaliza tensão.

construído um novo circuito enquanto que em Shangri-la foi instalado mais um transformador de 30 kVA. Ao mesmo tempo, vários outros balneários receberam reforço de carga no sistema para atender a demanda local.

FOGO AZUL

Têm acontecido, durante o mês de janeiro, até com certa frequência, casos de vazamento de isoladores, nas linhas do litoral. O fenômeno - que sempre é comunicado ao setor de emergência como "fios da Copel pegando

fogo" - registrado em Guaratuba, acontece com o acúmulo de salitre e outras matérias de poluição nos isoladores (que são de porcelana) em períodos não chuvosos. Com o início da garoa acontece a reação e sai aquele "foguinho azul" que, fora o medo inicial dos veranistas, nada provoca nos equipamentos domésticos. Para sanar este problema ou se lava, um por um os isoladores, ou tenta minorizar a incidência com a troca por isoladores de vidro. A Copel optou pela segunda hipótese e o trabalho já vai adiantado.



Nostálgica Guaratuba. Há bem pouco tempo era assim.

ELETROCUSSÃO

UM PERIGO A NÍVEL DOMÉSTICO

À primeira vista, pode parecer ao leitor mais desavisado que a eletrocussão de ocorrência doméstica é apenas o resultado de uma bem engendrada trama de história de suspense. No entanto, os acidentes domésticos entre os quais se inclui a eletrocussão provocam muitas vezes a internação e até a morte. A comprovação desse fato se dá através da análise de dados estatísticos norte-americanos, que mostram um total de 21 mil mortes, em consequência de acidentes domésticos no ano de 1981, sendo 1 por cento a parcela reservada à eletrocussão.

Um estudo detalhado em relação à eletrocussão doméstica foi realizado, tentando avaliar os aspectos mais agudos do problema, a fim de se efetuar sua ação preventiva. De acordo com a análise de dados estatísticos, verificou-se que nos Estados Unidos morrem por ano 21 a 26 pessoas, em consequência de eletrocussão doméstica. Os dados referentes ao período de 1979 a 1982 indicam um total de 95 mortes. Verificou-se uma tendência estatisticamente significativa em relação à estação do ano, com predominância de 66,0 por cento de mortes nos períodos de inverno e primavera. Por outro lado, grande parte das mortes foi de crianças abaixo de cinco anos de idade, com predomínio de raça branca. Outro aspecto interessante foi a observação do agente causal, que mostrou um predomínio de secadores de cabelo (57 casos, 60 por cento), seguido de televisão (dez casos, 10,5 por cento), fios elétricos e circuitos elétricos (dez casos, 10,5 por cento), lâmpadas (sete casos, 7,4 por cento) e alguns casos isolados de aquecedor elétrico de água, ventiladores, etc.. Deve-se notar ainda que o predomínio dos acidentes com secadores de cabelo ocorreu nos meses de inverno e primavera, tendo-se registrado 19 mortes de crianças com idade inferior a cinco anos e 18 com idade entre cinco e nove anos, perfazendo um terço do total de acidentes.

As crianças, como acontece na maioria dos outros acidentes, são vítimas intempestivas da eletrocussão, sobretudo dentro de banheiros e banheiras principalmente com secadores de cabelo. As estatísticas revelam um predomínio de indivíduos de raça branca, o que denota e acentua as diferenças

do tipo de cabelo e projeção estética. O predomínio desse tipo de acidente em banheiros e com secador de cabelos nos meses mais frios parece-nos óbvio. A eletrocussão em banheiras é um fenômeno incomum e na literatura médica encontram-se apenas alguns poucos relatos de casos com morte e apenas com danos parciais, implicando diferentes tipos de aparelhos elétricos, desde secadores de cabelo até rádios.

Os acidentes ocasionados pela corrente elétrica, além de outros danos, dependem fundamentalmente do agente (a causa efetiva do dano), do vetor (o portador do agente), do momento em si (a cadeia de fatores externos) e do hospedeiro (pessoa afetada). O agente refere-se à eletricidade e inclui a voltagem e o nível e tipo de corrente, por exemplo, uma corrente de 60 Hz, 120V alternada é mais letal do que uma corrente semelhante de corrente contínua. O que se chama de vetor ou portador do agente refere-se ao produto pelo qual circula a corrente, e naturalmente, depende do desenho, de sua manufatura e do material empregado, o que o torna mais ou menos perigoso. Os fatores do momento referem-se a banheira (no caso da eletrocussão em banheiros), incluindo pormenores como o local em que está fixada, e se contém ou não água. Os fatores do hospedeiro também devem ser considerados e referem-se ao estado de saúde, condição física, resistência da pele, fase do ciclo cardíaco em que se encontra no momento do choque (a possibilidade de fibrilação ventricular é maior durante a onda T), área do corpo em contato e trajeto que a corrente percorre no corpo do indivíduo, bem como a resistência oferecida por esse corpo. Devemos notar que a resistência do corpo é alterada quando se modifica a resistência da pele e depende da umidade desta; a resistência da pele na água é em torno de 0,1 por cento da resistência da pele seca. Quando a resistência da pele diminui, a corrente elétrica aumenta (Lei de OHM: corrente = voltagem/resistência) e se torna mais destrutiva (Lei de Joule: calor = corrente² x resistência x tempo).

Uma corrente elétrica da ordem de 60Hz, atuando durante algumas frações de segundo, é suficiente para ma-



tar. A morte imediata ocorre como resultado de uma combinação de fatores: fibrilação ventricular, parada respiratória e asfixia, em consequência da contração da musculatura torácica, podendo ocorrer sem as marcas de queimadura elétrica no corpo. O acidente fatal por corrente elétrica representa uma pequena parcela dos acidentes ocorridos pelo mesmo motivo. Por outro lado, os acidentes em banheiras são uma parcela ainda menor, mas de importância, pois o exemplo da banheira serve como espelho para outras situações dentro da casa, como lavanderias (onde subsistem o ferro elétrico, e a água) ou ainda a cozinha repleta de eletrodomésticos e muita água, e assim por diante.

Os técnicos americanos estudam novos métodos e desenhos para eletrodomésticos, a fim de evitar os acidentes no lar, mas algumas situações são inevitáveis e é mais fácil não permitir o uso do secador de cabelo, rádio, etc. no banheiro, por exemplo, evitando assim, de forma objetiva esses acidentes. No entanto, quando o uso de eletrodomésticos e água for inevitável, devemos ficar bem atentos e não descuidar, para que tudo ocorra normalmente, sem acidentes.

Transcrito do jornal "O Estado de São Paulo", 04.11.84

ENGENHEIROS COM ACERVO TÉCNICO

Os engenheiros da COPEL passarão a constituir seus acervos técnicos, a partir das anotações de responsabilidade técnica realizadas no CREA, conforme determinação do presidente da Empresa, Ary Veloso Queiroz.

Todo o profissional da área de engenharia, arquitetura e agronomia da COPEL fará uma anotação de desempenho de cargo ou função. Aqueles que realizarem planejamento, projeto, estudo, avaliação, perícia, ensino, pesquisa, experimentação, ensaio, fiscalização, direção e execução de obras ou serviços e produção técnica especializada, no referido campo, conforme parâmetros mínimos previstos, farão anotações de responsabilidade técnica adicionais, correspondentes aos respectivos trabalhos.

As anotações serão feitas de acordo com as leis federais nº 5.194/66 e nº 6.496/77 e resoluções do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Com essa iniciativa, a COPEL proporcionará condições para que a experiência adquirida pelo profissional

na participação em estudos, planos, projetos, obras ou serviços forme o seu acervo técnico, certificado pelo CREA de acordo com as anotações respectivas.

A circular que regulamentou a anotação de responsabilidade técnica na COPEL foi preparada por uma comissão constituída por deliberação da diretoria da Empresa e composta por representantes das diferentes áreas.

Participaram da referida comissão: Ney Perracini Azevedo, Miguel Schünemann, Luís Roberto Dantas Bruel, Hélio Irani Camanducaia, Mário Bertoni, José Edvaldo Freitas, Rogério Chagnier, Antonio Hallage, Newton Buseti, Odilon Guérios e José Ildefonso Campos Netto.

Segundo o coordenador dessa comissão, Ney Perracini Azevedo, havia o interesse da Empresa em definir as responsabilidades técnicas conforme a legislação vigente e também o interesse dos profissionais em formar os seus respectivos acervos técnicos, mas assim mesmo foi necessário grande empenho de todos os membros da comissão para

se chegar a um consenso sobre a forma de implantar a anotação de responsabilidade técnica no âmbito da COPEL, em decorrência das diferentes características dos trabalhos executados pelas diversas áreas.

Ficará a cargo de cada superintendência definir os tipos e os parâmetros mínimos dos trabalhos a serem anota-

dos, nas suas áreas, obedecidas as disposições pertinentes, estabelecidas pela legislação e pelo CREA sobre o assunto. As superintendências também terão a responsabilidade de realizar as anotações no CREA e manter um arquivo dos comprovantes daquelas emitidas em suas áreas de atuação, para controle e consulta eventual.

MAIS DE OITO ANOS SEM ACIDENTES

Exatamente 3.104 dias sem acidentes com perda de tempo. Este é o índice alcançado por duas agências — Marechal Cândido Rondon e Guaíra — e os STMD de Foz do Iguaçu e Pato Branco, da Regional de Cascavel. Os dados são de 31 de dezembro passado. Os resultados parciais são da competição interna de prevenção de acidentes, instituída há oito anos e meio.

Há muitas outras agências e setores trabalhando e acreditam seguramente que poderão alcançar índices bem melhores; a agência de Assis Chateaubriand está com 2.455 dias sem acidentes; a de Francisco Beltrão, 1.459 dias; a de Realeza, 720 dias; a DVRM, há 1.208 dias sem acidentes; o STDI de Pato Branco, 1.583 dias sem ocorrências que provocassem perda de tempo.

Quando tomou conhecimento do fato, em detalhes, o gerente da divisão de operação, eng.^o Hildebrando Barreto Filho, deslocou-se até o caminhão, acompanhou o vaivém do casal de pássaros e concluiu: "É, Deus continua teimando mesmo, pois procura unir o homem, a máquina e a natureza...".

O acontecimento foi registrado às vésperas do Natal, em Cascavel. Num caminhão "Policat" da linha viva, com o qual trabalham colegas chefiados por Neri Dama, um casal de corruíra tinha acabado de chocar cinco ovos, tendo nascido cinco filhotinhos. O ninho foi montado pelos pássaros no meio do guindauto, bem dentro dos ferros de suporte do cabo de aço que sustenta a perfuratriz.

Todos os que souberam do fato, ficaram logo perguntando como foi possível existir um ninho de pássaros que conseguiram chocar seus ovos. Começaram a brincar com os colegas da turma de linha viva. Achavam que o caminhão nem estava mais a serviço, permitindo assim que a corruíra chocasse seus ovos. Mas, a realidade é que a turma de cinco homens trabalha permanentemente em Cascavel. Quando eles viram que a corruíra montava seu ninho, acompanharam o seu zelo. Viram que a fêmea acompanhava suas idas e vindas aos bairros de Cascavel, lá no ninho, chocando seus ovos. Para quem conhece o funcionamento do guindauto, não fica difícil entender que ele é içado no máximo a 90 graus: nesse ângulo, não há problemas, os ovos e agora os filhos não caíram e não caem.

O encarregado da turma de linha viva, Neri Dama, explica que "cuidar dos pássaros não prejudica nosso trabalho. Ao contrário, até nos incentiva a que zelemos pela natureza e pelos animais. É interessante observar que a avezinha não se incomodou e não se incomoda com a presença do homem, fez o seu ninho, chocou os ovos e alimenta seus filhotes, com homens andando perto. É uma maravilha".

Nos últimos dias do ano de 1984, os cinco filhotes já estavam um pouco empenados. Quando o caminhão encosta no pátio onde funciona o setor de transportes, perto dos eucaliptos enormes que existem ali, começa um corre-corre danado do casal de corruíra em direção ao ninho, trazendo nos bicos alimentos para os filhotinhos.

A natureza, a máquina e o homem aceitam a teima de Deus...

DEUS,



HOMEM,



José Maria Ferreira, Antonio Domingos Severino, Valtemir Alves de Deus e Neri Dama, quatro dos cinco colegas da turma de linha viva de Cascavel.

NATUREZA



TV TAROBÁ E BI-CAMPEA EM CASCAVEL

Os profissionais da comunicação de Cascavel tiveram, em dezembro, um torneio de futebol suíço, chamado "II Torneio de Futebol Suíço Imprensa-Energia", agrupados em seis equipes, confraternizando com duas equipes formadas por gerentes e funcionários da Superintendência Regional de Cascavel. A equipe da TV Tarobá, a campeã do primeiro torneio, repetiu o feito em 1984, ganhando o bicampeonato e se candidatando a ficar de posse definitiva do troféu em disputa.

Os jogos, apitados pelos árbitros da FPF Almir Martinez e Jorge Muller, da Liga de Futebol de Cascavel, foram desenvolvidos na cancha da Associação dos Funcionários de "Móveis Conforto", cedida pelo seu diretor, Ivo Antonio Roncaglio.

OS JOGOS

No primeiro jogo, a equipe do jornal "O Paraná" venceu a da Rádio Independência Cultural de Cascavel, por 2 a 1; o segundo jogo, entre TV Tarobá e Copel Clic 2, foi vencido pela TV por 1 a 0; o terceiro jogo reuniu Copel Clic 1 e Rádio Colméia, cabendo a vitória à equipe da Copel, por 1 a 0; o jogo entre Sucursais e jornal Hoje Regional

apresentou dúvidas, decidindo-se pela aplicação do regulamento; a equipe das Sucursais, integrada por profissionais dos jornais Folha de Londrina, Jornal do Estado e Gazeta do Povo e da TV Cultura de Maringá, foi classificada para a fase seguinte da competição.

Na semi-final, a TV Tarobá venceu a O Paraná por 1 a 0, gol de Dico; e o time da Copel Clic 1 ganhou da equipe das Sucursais, por 3 tentos a 0, gols de Volmar, Guilherme e Almir.

O jogo final, entre Copel Clic 1 e TV Tarobá, teve a vitória brilhante dos comandados por Jorge Luis Guirado, o gerente da TV, por 3 gols a 0, marcados por Aroldi e Darci 2. A equipe campeã foi integrada por Nilseu, Souza, Jorge, Sérgio, Aroldi, Darci, Wilson e Dijalma; a equipe vice-campeã teve como atletas Valdir, Sérgio, Carlos, Valtor, Victor, Guilherme, Almir e Enio.

CONFRATERNIZAÇÃO

No final, houve uma churrascada de confraternização, oportunidade em que os vencedores receberam os troféus das mãos do colega Rubens Habitzreuter (ARP), sob aplausos dos presentes.



As duas equipes, TV Tarobá Canal 6 de Cascavel e Copel Clic 1, campeã e vice-campeã do II Torneio de Futebol Suíço Imprensa-Energia, numa pose de confraternização, antes da partida decisiva.



Jorge Luis Guirado, capitão da TV Tarobá, quando recebia das mãos de Rubens Habitzreuter o troféu pela conquista do título de campeão do II Torneio Imprensa-Energia da Regional de Cascavel.

VETERANOS DA COPEL



CAMPEÕES DO SESI

A equipe de futebol da Copel sagrou-se campeã do IV campeonato de Veteranos do Sesi, edição 1984, depois de ficar 2 anos em segundo e um em terceiro lugar. Mais que nos anos anteriores, nossos atletas mostraram que ainda estão em boa fase e provaram que estão cada vez mais maduros emocionalmente e competentes tecnicamente — conquistaram também o título de campeões da Disciplina — dois títulos em uma só competição! Para conquistar o troféu, jogaram 9 vezes, conseguindo 6 vitórias, duas 2

derrotas e um empate. Na fase final, empatou com a Petrobrás em um tento, venceu a Equitel por 4 x 0 e a Saneoar por 3 x 2 (a Saneoar foi vice-campeã).

Na foto, em pé, Galetto, Sororó, Bogdan, Lupércio, Beto, Ferrugem, Kerino, Arno e Lor; agachado, Bene, Hercules, Cândido, Ico, Tide, Vilas Boas, Bugrinho e João Gilberto (massagista). Além destes, participaram da equipe os atletas Ronald, Glaucio, Iaco, Marino, Japonês e Foguinho. Tide foi o técnico da equipe.

MUTUÁRIOS DO SFH



Outro aumento!

Desde o mês de janeiro, o seguro habitacional (embutido na prestação mensal) está custando 32% a mais, em média. Esses valores estavam inalterados desde 1977.

Quem tem contrato anterior a 31 de outubro de 1984, teve este acréscimo

em janeiro. Quem assinou contrato depois desta data, já pagou este aumento em novembro passado.

Com isso, as prestações subiram em 5 a 10 mil cruzeiros, dependendo do valor do financiamento — contratos inferiores a 800 UPC's não sofreram o reajuste do seguro.

SEGURO HABITACIONAL

Financiamento/UPCs	Morte/Invalidez	Danos Físicos
Até 800	0,04143%	0,00690%
De 800 a 1.400	0,04705%	0,00784%
De 1.401 a 1.800	0,05179%	0,00863%
De 1.801 a 2.250	0,05597%	0,00932%
De 2.251 a 3.000	0,06215%	0,01035%
Acima de 3.000	0,06624%	0,01103%



ATENÇÃO: os anúncios serão aceitos até o dia 05 de cada mês

ISTO INTERESSA A VOCÊS!

É muito provável que não seja do conhecimento dos colegas participantes, que a área de empréstimos está passando por uma reformulação. Inclui-se sob nova subordinação. Antes pertencia à área contábil, agora pertence à área de investimento.

Passou para a área de investimento por se tratar de mais uma das modalidades de aplicação de recursos da Fundação, disciplinadas pelo Conselho Monetário Nacional/Banco Central do Brasil.

Bem, o objetivo maior desta nossa mensagem é a dita reformulação da carteira de empréstimos. E reformulação, como sabemos, é sinônimo de mudanças, todas provocando reações, umas de simpatia e satisfação e algumas de desagrado.

Reconhecemos que determinadas medidas adotadas podem ocasionar algumas frustrações pessoais e até mesmo ensejar mudanças de hábitos. Entretanto, estamos certos que os resultados serão amplamente favoráveis, tanto para a Fundação como para nós participantes.

Mostrada nossa posição, principalmente nesta fase de transição, ao mesmo tempo que pedimos a colaboração de todos, fazemos um alerta para o seguinte:

1º- Lembrar que o valor do empréstimo será depositado em conta corrente no sétimo dia útil, contado da data da entrada da proposta na Fundação. A não indicação da data pretendida implicará, automaticamente, na liberação via folha de pagamento.

2º- Lembrar que:

- se você tem de 5 a 8 anos de serviço na Copel, pode solicitar até 1 (um) salário + quinquênio, sem necessidade de avalista;
 - se você tem de 9 a 11 anos de serviço na Copel, pode solicitar até 2 (dois) salários + quinquênios(s), sem necessidade de avalista;
 - se você tem de 11 para mais anos de serviço na Copel pode solicitar o limite máximo que é de 3 (três) salários + quinquênio(s), sem necessidade de avalista;
 - se você se enquadra num dos itens a ou b, pode solicitar o limite máximo de 3 (três) salários + quinquênio(s), necessitando, porém, de avalista; que a liberação máxima é de 3 (três) salários + quinquênio(s).
- Entretanto, esse limite poderia ser reduzido em função da variação mensal da correção monetária.

3º- remeter a proposta somente depois que tiver certeza de que está completa e perfeitamente preenchida (a regularização do preenchimento, normalmente retarda o atendimento);

4º- deve verificar com antecedência se o avalista indicado não está comprometido e se tem salário pelo menos igual ao seu;

5º- deve pedir para o chefe assinar o "parecer da chefia";

6º- quando se tratar de reforma, não esquecer de considerar no valor líquido solicitado, o saldo devedor do empréstimo já existente.

ALUGO casa mobiliada em Itaipema do Norte a 80 mts. da praia.
AMADEO ou LUCI 252-4798.

VENDO casa mista com 54 mts² à Rua João Falarz, 224 próximo ao terminal de Campo Comprido.
MENEZES 243-2083 ou 224-0400 R: 481.

VENDO lote na Vila Pompéia em Campo Largo, com 12 x 40.
Cr\$ a combinar.
ROBERTO 773-1356.

VENDO apto. com 50 m², todo acarpetado, em São José dos Pinhais.
Cr\$ 2.000.000
entrada; saldo Cr\$ 40 mil/mes.
ANTONIO 256-7133 R: 217.

VENDO terreno na Fazenda Rio Grande em Mandirituba, com 12 x 35.
Cr\$ 2.500.000 a vista.
Fone: 246-8196.

VENDO apto no Capão Razo, com 86 m² Conjunto Residencial Mauá. 3 qts e demais dependências.
Cr\$ 4.000.000 de entrada. Saldo Cr\$ 156 mil/mes.
PEDROSO 234-5804.

VENDO terreno na Praia de Enseada com 252 m²
Cr\$ 8.000.000.
Aceto automóvel.
DIRCEU 253-5965.

VENDO apto no Conjunto Residencial Cassiopéia II, na Boa Vista, com 70 m²
Cr\$ 2.500.000 de entrada.
Saldo BNH.
Aceto carro ou telefone.
RENATO 266-8982/242-4344 R: 149.

ALUGO para os meses de fevereiro e março, sobrado em Matinhos e casa na Barra do Saí.
IVONE 234-8525/222-2782 R: 155.

VENDO Título Sócio Juventus.
Cr\$ 100 mil
MUSSI 224-0400 R: 488

VENDO terreno no Jardim Paraiso (Guatupê) com 12 x 38 mts.
Cr\$ 1.500.000
CLAUDIO 266-8516.

VENDO sobrado no Xaxim.
Aceto telefone ou carro.
STELA 234-9969.

VENDO corcel Lx/74.
Cr\$ 2.500.000
HELIO 256-7133 R: 134/154.

VENDO fiat GL/80, bege, em bom estado.
JOAQUIM 224-0400 R: 246 ou 233-0154.

VENDO ford galaxie 76 LTD.
Vidros Ray Ban, pneus novos.
Cr\$ 4.500.000
Aceto troca.
VITALINO 242-4344 R: 124.

VENDO fiat/80 em ótimo estado.
Cr\$ 6.000.000
LINDA 232-4544.

VENDO moto XL/83.
Cr\$ 5.500.000.
BEATRIZ 224-0400 R: 551

VENDO moto Honda CG 125 - "OKM".
Cr\$ 500.000 abaixo da tabela.
NELSON 232-0053

VENDO moto Honda XL/250 R com 1.100 Km.
Cr\$ a combinar.
NELSON 232-0053

VENDO cota de participação em Video Club, abaixo do valor de mercado.
PIZATO 224-0400 R: 219.

VENDO terreno na praia de Itapoá(SC). Troco por material de construção, consórcio de moto, carro, telefone etc.
Base: Cr\$ 2.000.000.
JOÃO CARLOS 224-0400 R: 575.

ACEITA-SE: encomendas de botões artísticos para aniversários, casamentos, etc.
SANDRA 252-7564 (noite)

VENDO máquina de lavar roupa Lavinia.
Cr\$ 600 mil a vista.
GERSON 222-0122 R: 130.

VENDO mel de abelha.
Cr\$ 1.500 o quilo.
BORDINHOM 242-4344 R: 191

VENDO toca fitas Road Star - auto reciver - com rádio AM/FM e um amplificador com 60 watts.
Cr\$ 400 mil a vista.
LUIZ 222-2622 R: 462.

VENDO berço Cr\$ 120 mil; armário infantil Cr\$ 300 mil; cama de solteiro c/ 2 gavetas Cr\$ 240 mil, todos em ca-rejeira. Carrinho de bebê Cr\$ 60 mil.
CARLOS 222-2622 R: 718.

VENDO bicicleta Caloi Cross em perfeito estado de conservação e sobras de construção.
ALEX 224-7783

VENDO título patrimonial do Iate Clube de Guaratuba.
Cr\$ a combinar.
ARY 222-2622 R: 737

VENDO bicicleta Caloi 10 semi nova.
Cr\$ 200 mil.
PAULO 224-0094 R: 336.

VENDO doce de pessego. Fabricação caseira.
IREMO 256-2671

VENDO TV Sharp 19" a cores.
Cr\$ 400 mil; TV P&B GE 16" Cr\$ 250 mil; máquina de lavar roupa Brastemp modelo minimática Cr\$ 500 mil.
LIGIA 223-0046 R: 81 ou 224-1695.

VENDO bicicleta Monark em perfeito estado (Masc) aro 22.
Cr\$ 150.000 a vista.
LEONOR 256-6708

VENDO discos antigos. 78 rotações (tango, bolero, mambo, etc.).
Cr\$ a combinar
ANTONIA 276-0938.

VENDO máquina de lavar roupas Muller (de madeira).
Cr\$ 100 mil.
MARIA 276-7103.

VENDO título do Santa Mônica Clube de Praia e do Juven-tos.
Cr\$ 200 mil.
ANTONIO VICENTE 256-7133 R: 156.

VENDO equipamentos para Fiat; engate para reboque; servo freio completo; velocímetro; auto alarme Bosch.
MARIO CESAR 266-7691

VENDO Video Game Gemini Atari com 1 fita.
Cr\$ 400 mil.
FILIPE (SE São José) Carrier 121 ou 282-2439.

VENDO mobinete Caloi/82. Bem conservada.
Cr\$ 600 mil a combinar.
MARIA 244-2341 / EVILAZIO 243-4344 R: 121.

COMPRO reboque.
LIMA 222-2782 R: 126

VENDO aparelho p/extensão de telefone.
Aceto inscrições para excursão para Foz do Iguaçu.
GERALDO 242-3373.

VENDO TK-85 Novo.
Cr\$ a combinar.
SENGIO 222-2622 R: 531

VENDO telefone residencial.
DINO 222-0122 R: 117

VENDO 4 rodas de magnésio Cruz de Malta; 4 pneus e câmaras. Serve para Opala e Caravan.
GILBERTO 246-4439.

VENDO título patrimonial do Santa Mônica.
Cr\$ 5 x 100 mil.
RAMOA 224-0400 R: 223.

VENDO Video Game Odyssey c/9 cartuchos.
Cr\$ 550 mil
ROBERTO 224-0094 R: 332



NOVOS CONVÊNIOS

- CLÍNICA DA MULHER PARANAENSE LTDA.
- (GINECOLOGIA - PEDIATRIA) -
End.: Rua Ébano Pereira, 60 - 14º andar
Cj 1402
Fone: 233-4814
Horário: 2ª a 6ª das 08:00 às 11:30 e
das 13:30 às 18:00 hs.
- LABORATÓRIO DE A. CLÍNICAS STA. BRÉGIDA
End.: Travessa Ferreira do Amaral, 80
Fone: 234-3383
Horário: 2ª a 6ª das 07:30 às 11:30 e
das 13:30 às 17:30 hs.
aos sábados das 07:30 às 11:30 hs.
- RUBENS VICENTE - CLÍNICA MÉDICA
End.: Rua Mal. Deodoro, 51 - 12º andar
Cj 1208
Horário: 2ª a 6ª das 14:00 às 20:00 hs.

INTERIOR

CAMPO MOURÃO

- FARMÁCIA SÃO JOSÉ
End.: Av. Cap. Indio Bandeira, 1029
OBS: Desconto em Folha de Pagamento somen
te com Recetário.

FORMOSA DO DESTE

- CELSO JOSÉ HOFFMANN - Dentista
End.: Rua Belo Horizonte, 676
Horário: 2ª a 6ª das 09:00 às 11:30 e das
14:00 às 17:30 hs.
Preço: Tabela da F.C.

GUARANIACU

- ANTONIO RAMOS DOS SANTOS-CLÍNICA MÉDICA
End.: Av. Souza Naves, 508
Horário: 2ª a 6ª das 14:00 às 17:00 hs.
- CLÓVIS LUIZ SARDI - CLÍNICA MÉDICA
End.: Av. Souza Naves, 508
Horário: 2ª a 6ª das 08:00 às 11:30 e das
14:00 às 17:00 hs.

MARINGÁ

- REDE NAKAGAWA DE FARMÁCIAS
End.: Rua Floriano Peixoto, 22 - VI Sete
OBS: Desconto em Folha de Pagamento somen
te com Recetário.

PONTA GROSSA

- CLEIDE J. KLUNE KEHRDT - Odontopediatria
End.: Francisco Buzio, 705 - St. A-3
Horário: 2ª a 6ª - Com Hora Marcada
Preço: Tabela da F.C.
- JOSÉ CARLOS HOLK - Oftalmologia
End.: Rua Balduino Taques esq. Av. Vic. Macha
do - Edif. Itapoã - 2º andar
Horário: 2ª a 6ª - Hora Marcada
Fone: 23-7070

PALOTINA

- FARMÁCIA SANTANA DO DESTE LTDA.
OBS: Desconto em Folha de Pagamento, somen
te com Recetário.

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

- PSICOCLÍNICA - CLÍNICA DE ASSIST. PSICOLÓ
GICA
End.: Rua XV de Novembro, 1831
Horário: 2ª a 6ª das 13:00 às 18:00 hs.
Preço: Desc. de 30% p/participante F.C.

TOLEDO

- FARMÁCIA SANTA LÚCIA LTDA.
End.: Av. Tiradentes, 220
OBS: Desconto em Folha de Pagamento, somen
te com Recetário.

CANCELAMENTO



INTERIOR

MORRETES

- FARMÁCIA MONTE CASTELO LTDA.
End.: Rua XV de Novembro, 414

NOVOS CONVÊNIOS



COMERCIAIS

CAPITAL

- PRÉ-ESCOLA TAGARELA
End.: Rua Amoros Costa, 126 - Jardim
das Américas
Fone: 266-8490
10% de desconto sobre o valor das mensa-
lidades.
- LE CHANDAL RESTAURANTE
End.: Rua Cândio Xavier, 575
Fone: 224-8282
Descontos de 10 a 20% sobre o total das
despesas.
- RÁDIO TÁXI SEREIA
10% de desconto sobre o total da "corri-
da"; taxímetro começa a funcionar somen-
te quando chega ao local em que foi cha-
mado.
Fones: 252-5252 e 246-4646
- MIUDINH, MATERNAL E BERÇÁRIO
End.: Rua Emílio de Menezes, 287 - Mercês
Fone: 232-7236
15% de desconto na matrícula e nas mensa-
lidades.



- NOTA: Para a percepção dos descontos ofe-
recidos nos convênios comerciais,
é necessário a apresentação da Car-
teira de Identificação de Emprega-
do da Empresa ou a Carteira de Fi-
liação à Fundação.